

BOM-CARÁTER (TEMPERAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *bom-caráter* é a pessoa, homem ou mulher, de temperamento afável, de boa índole, benigna, evolutivamente cosmoética, evidenciando convivialidade exemplar e com força presencial enriquecedora.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *bom* deriva do idioma Latim, *bonus*, “bom; com as necessárias qualidades; conveniente; apto; útil; rico; opulento; excelente; delicado; hábil; virtuoso; corajoso; valoroso; denodado; formoso”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *caráter* procede também do idioma Latim, *character*, “caráter”, e este do idioma Grego, *kharakter*, “sinal gravado; sinal distintivo; marca; traço específico do rosto; natureza particular de alguém; marca de estilo; cunho”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 01. Personalidade cosmoética. 02. Personalidade integral. 03. Personalidade ortocentrada. 04. Personalidade autocoerente. 05. Conscin autêntica. 06. Conscin megatraforista. 07. Conscin criteriosa. 08. Pessoa digna. 09. Pessoa incorrupta. 10. Caráter formado; caráter magnânimo; caráter probó; caráter sadio.

Neologia. As duas expressões *bom-caráter feminino* e *bom-caráter masculino* são neologismos técnicos da Temperamentologia.

Antonimologia: 01. Mau-caráter. 02. Má índole; pessoa amoral. 03. Pessoa corruptora. 04. Personalidade indigna. 05. Personalidade antediluviana. 06. Personalidade difícil. 07. Personalidade fanática. 08. Personalidade psicopática (P. P.). 09. Personalidade cínica. 10. Caráter capcioso; caráter deformado; caráter maligno.

Estrangeirismologia: a *strength of mind*; o *strong profile*; o *Convivarium*; a *good will* sem pieguismos; a *straightforwardness*; a *consciencial correctness* em contraposição à *political correctness*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da convivialidade cosmoética evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade humana; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os parapenses; a parapensidade; a autopensenização retilínea; o holopensene benévolo.

Fatologia: o bom-caráter; o caráter da personalidade; o caráter íntegro; a formação do caráter pessoal; o caráter imarcescível; o caráter adamantino; a probidade do caráter; a grandeza de ânimo; as qualidades morais pessoais; a maturidade da personalidade; a autodefinição consciencial pelo bom-caratismo; as intenções boas e claras; as convicções corretas e sólidas; as atitudes firmes e coerentes; o brio cosmoético; o bom feitio moral; o exercício continuado de virtudes; a disposição habitual para o bem; a sensibilidade social depurada; o rigor no cumprimento dos deveres; o compromisso com a palavra dada; a propensão natural para compreender; a aptidão para o acerto; o bom domínio de si; o caráter irrepreensível mantido em qualquer situação.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a leitura parapsicosférica revelando o verdadeiro caráter da consciência sob análise.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença; o princípio da autoconstrução intransferível do próprio bom-caráter; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: a autoconsciência quanto ao dever interconsciencial do bom-caratismo implantando a teática do código pessoal de Cosmoética (CPC) maduro.

Teoriologia: a teoria da personalidade cosmoética autoconsciente; a teoria das interações grupocármicas alertando sobre as consequências da corrupção do próprio caráter.

Tecnologia: a técnica de viver evolutivamente; as técnicas paradiplomáticas; as técnicas autoconscienciométricas.

Voluntariologia: o voluntário interassistencial no trabalho certo, no lugar certo, na hora certa e com as pessoas certas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciolgia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Cosmoeticistas; o Colégio Invisível dos Pensenólogos; o Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas.

Efeitologia: os efeitos sadios da maturidade das experiências pessoais; os efeitos da boa educação no revigoramento do bom-caráter inato; os efeitos das boas companhias na consolidação do bom-caráter; os efeitos da base paragenética cosmoética na incorrupção do caráter perante a mesologia adversa.

Ciclogia: o ciclo infância–adolescência–meia-idade–maturidade humana; o ciclo boa sementeira–boa colheita; o ciclo virtuoso.

Binomiologia: o binômio maturidade biológica–sabedoria; o binômio hábitos saudáveis–rotinas úteis.

Interaciologia: a interação maturidade biológica–maturidade consciencial; a interação autexperimentação–autorreflexão–autocriticidade; a interação honradez–honestidade; a interação autoimperdoamento–heteroperdoamento.

Crescendologia: o crescendo evolutivo década após década; o crescendo autonomia–megafraternidade; o crescendo tacon–tares; o crescendo Ética Humana–Cosmoética.

Trinomiologia: o trinômio da holomaturidade; o trinômio boa personalidade–bom temperamento–bom-caráter.

Polinomiologia: o polinômio integridade–generosidade–solidariedade–confiabilidade.

Antagonismologia: o antagonismo personalidade madura / personalidade imatura; o antagonismo bom-caratismo / ingenuidade; o antagonismo essência / aparência; o antagonismo caráter / reputação; o antagonismo ação sábia / reação impulsiva; o antagonismo palavras edificadoras / palavras intoxicadoras; o antagonismo autorresponsabilização existencial / autovitimização.

Paradoxologia: o paradoxo da maturidade imberbe.

Politicologia: a democracia pura; a lucidocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei da evolução consciencial por meio do esforço próprio; a lei do maior esforço aplicada à lapidação do próprio caráter.

Filiologia: a evoluciofilia; a sociofilia; a conviviofilia.

Holotecologia: a socioteca; a eticoteca; a evolucioteca; a maturoteca; a mentalsomatoteca; a cognoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Temperamentologia; a Perfilologia; a Elencologia; a Conviviologia; a Cosmoeticologia; a Exemplologia; a Intrafisiologia; a Intencionologia; a Evoluciolgia; a Automagnanimologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin benfazeja; a conscin digna de crédito; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens formator*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens sapientior*; o *Homo sapiens orthopense-nisator*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens polymathicus*; o *Homo sapiens bonus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: bom-caráter *feminino* = o temperamento ou índole da mulher íntegra; bom-caráter *masculino* = o temperamento ou índole do homem íntegro.

Culturologia: a *cultura da probidade*; a *cultura da Evoluciologia Cosmoética*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o bom-caráter, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autenticismo:** Intencionologia; Homeostático.
02. **Autoincorruptibilidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
03. **Benignidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Elencologia:** Grupocarmologia; Neutro.
05. **Holomaturologia:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Integridade consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Know-how evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Modelo contíguo:** Autevoluciologia; Neutro.
10. **Perfilologia:** Consciencimetrologia; Neutro.
11. **Personalidade bem formada:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Personalidade humana:** Sociologia; Neutro.

13. **Personalidade singular:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Triatleta conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Vida programada:** Intrafisiologia; Homeostático.

***A CONDIÇÃO DO BOM-CARÁTER É O APANÁGIO DAS
CONSCIÊNCIAS ABERTAS À EVOLUÇÃO, INTERMISSIVIS-
TAS, MAXIPROEXISTAS, TENEPESSISTAS, OFIEXISTAS,
SERES DESPERTOS E COMPLETISTAS EXISTENCIAIS.***

Questionologia. Como analisa você, leitor ou leitora, a condição do bom-caratismo? Tal assunto cai bem para você, de modo tranquilo no universo da autavaliação conscienciométrica?